



ÁSIA/ISRAEL - Cristãos coptas em peregrinação a Jerusalém. Perde eficácia a proibição imposta pelo Papa Shenuda

Tel Aviv (Agência Fides) – Cerca de 90 cristãos coptas aterrissaram na sexta-feira, 11 de abril, em Tel Aviv, com a intenção de celebrar a Semana Santa em Jerusalém e nos Lugares Santos cristãos espalhados por Israel. A notícia, proveniente de fontes policiais e divulgada pela imprensa egípcia, desperta interesse à luz da proibição confirmada pelo então Patriarca copta-ortodoxo Shenuda III (1923-2012), que nos anos do conflito árabe-israelense proibiu os fiéis de sua Igreja de realizarem peregrinações no Estado judeu e não mudou sua postura nem mesmo depois da normalização das relações entre Egito e Israel por desejo do Presidente Sadat. Até hoje, a proibição não foi formalmente revogada pelo Patriarca Tawadros II, mas vários observadores destacam sua desatualização no novo quadro das relações existentes entre as duas Nações vizinhas. Os peregrinos coptas chegaram a Tel Aviv com uma companhia aérea jordaniana, e fizeram uma conexão em Amã. No blog e sites animados pelos coptas tiveram início o confronto entre quem teme que a escolha de ir a Israel possa ser instrumentalizada politicamente pelo Estado judeu e aqueles que consideram anacrônica a proibição que mantém distante muitos coptas dos Lugares Santos de Jerusalém. O que complica as relações entre Israel e a Igreja copta egípcia é a escolha feita pela administração israelense que continua tolerando a ocupação de capelas e lugares coptas de Jerusalém por parte de monges da Igreja ortodoxa etíope, há séculos unida à Igreja copta do Egito e que se tornou autônoma somente em 1959. (GV) (Agência Fides 12/4/2014).